



Universidade Estadual de Maringá

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

RESOLUÇÃO Nº 061/2013–CI / CCH

CERTIDÃO

Certifico que a presente resolução foi afixada em local de costume, neste Centro, no dia 03/05/2013.

João Carlos Zanin,
Secretário

Homologa o Ato Executivo nº 001/2013-CCH que aprova o projeto pedagógico do Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Letras em Rede Nacional (PROFLETRAS).

Considerando o Processo 2103/2013;
considerando o Parecer nº 011/2013-CI/CCH;
considerando o Ato Executivo nº 001/2013-CCH;
considerando o Ato Executivo nº 002/2013-GRE;
considerando o inciso XVII, artigo 48 da Resolução nº 008/2008-COU;
considerando a reunião do Conselho Interdepartamental do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, realizada no dia 30 de abril de 2013.

O CONSELHO INTERDEPARTAMENTAL DO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES APROVOU E EU, DIRETORA, SANCIONO A SEGUINTE RESOLUÇÃO:

Art. 1º - Homologar o Ato Executivo nº 001/2013-CCH que aprova o Projeto Pedagógico do **Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Letras em Rede Nacional (PROFLETRAS)** – área de concentração: **Linguagens e Letramentos**, ofertado pelo **Departamento de Língua Portuguesa**.

Art. 2º - Aprovar a estrutura curricular, ementas das disciplinas e o Regulamento do Programa, conforme anexos I, II e III, partes integrantes desta Resolução. **(O ANEXO III FOI REVOGADO PELA RESOLUÇÃO 143/2015-CI/CCH)**

Art. 3º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

DÊ-SE CIÊNCIA.
CUMPRA-SE.

Maringá 30 de abril de 2013.

ADVERTÊNCIA:
O prazo recursal termina em 10/05/2013. (Art. 95 - § 1º do Regimento Geral da UEM)

Profa. Dra. Nerli Nonato Ribeiro Mori
Diretora



ANEXO I

ESTRUTURA CURRICULAR

DISCIPLINAS*	CRÉDITOS	C/H	TIPO
Fonologia, Variação e Ensino	3	45	Obrigatória
Gramática, Variação e Ensino	3	45	Obrigatória
Texto e Ensino	3	45	Obrigatória
Aspectos Sociocognitivos e Metacognitivos da Leitura e da Escrita	3	45	Obrigatória
Leitura do Texto Literário	3	45	Obrigatória
Ensino da Escrita, Didatização e Avaliação	3	45	Eletiva
Linguagem, Práticas Sociais e Ensino	3	45	Eletiva
Práticas de Oralidade e Práticas Letradas do 6º ao 9º ano	3	45	Eletiva
Gêneros Discursivos/Textuais e Práticas Sociais	3	45	Eletiva
Literatura e Ensino	3	45	Eletiva
Produção de Material Didático para o Ensino de Língua Portuguesa como Adicional	3	45	Eletiva
Alfabetização e Letramento	2	30	Fundamento / Obrigatória
Elaboração de Projetos e Tecnologia Educacional	2	30	Fundamento / Obrigatória
Leitura Orientada	4	60	Eletiva
Orientação de TCC	-	-	-

* Disciplinas lotadas no Departamento de Língua Portuguesa (DLP).



ANEXO II

**EMENTAS DAS DISCIPLINAS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
MESTRADO PROFISSIONAL EM LETRAS EM REDE NACIONAL (PROFLETRAS)**

Disciplina:	Fonologia, Variação e Ensino
Ementa:	Revisão dos conceitos fundamentais para os estudos fonético-fonológicos. Estudo de processos fonológicos com ênfase na realidade da escrita e da oralidade de alunos do Ensino Fundamental. Subsídios teóricos para explicar processos fonológicos que envolvam os usos linguísticos nas modalidades falada e escrita. Proposições metodológicas para elaboração de material didático.

Disciplina:	Gramática, Variação e Ensino
Ementa:	Avaliação de gramáticas pedagógicas. Análise epilinguística e metalinguística considerando os fenômenos gramaticais mais produtivos e mais complexos na ampliação da competência comunicativa dos alunos na escuta, na leitura e na produção de textos orais e escritos. Proposições metodológicas para elaboração de material didático.

Disciplina:	Texto e Ensino
Ementa:	Estudo da organização do texto e sua relação com as condições de produção. Plurissemiótica e hipertexto na textualização e produção de sentidos. Avaliação do papel do texto nas aulas de Língua Portuguesa. Proposições metodológicas para elaboração de material didático.

Disciplina:	Aspectos Sociocognitivos e Metacognitivos da Leitura e da Escrita
Ementa:	Estudo de processos sociocognitivos relacionados à aquisição da linguagem e ao aprendizado e desenvolvimento da leitura e da escrita. Reflexão sobre a articulação entre as abordagens cognitivas da leitura e da escrita e as pesquisas sobre letramento. Elaboração de didáticas para o ensino de Língua Portuguesa com base na construção sociocognitiva do significado relacionada ao trato com textos orais e escritos.

.../



Universidade Estadual de Maringá
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

/... Res. 061/2013-CI / CCH

fls. 04

Disciplina:	Leitura do Texto Literário
Ementa:	Concepção de literatura e seu ensino. O ensino da literatura como experimentação: entre a leitura e a crítica. Processos de hibridização dos gêneros. O livro e o leitor: prazer e conhecimento. Práticas pedagógicas direcionadas à formação do leitor do texto literário. Proposições metodológicas para elaboração de material didático.

Disciplina:	Ensino da Escrita, Didatização e Avaliação
Ementa:	Análise dos documentos oficiais orientadores da produção textual e sua adequação à sala de aula. Elaboração de descritores de avaliação de textos de alunos. Prática de análise linguística e reescrita de textos. Protocolos para docência. Proposições metodológicas para elaboração de material didático.

Disciplina:	Linguagem, Práticas Sociais e Ensino
Ementa:	Bases epistemológicas relativas à definição do conceito de linguagem como prática discursiva. Princípios e procedimentos de análise dos discursos. Estudo de práticas discursivas em diversos contextos escolares e não escolares. Proposições metodológicas para elaboração de material didático.

Disciplina:	Gêneros Discursivos/Textuais e Práticas Sociais
Ementa:	Os gêneros do discurso/textuais nos estudos contemporâneos da linguagem. Procedimentos analíticos. Os gêneros no ensino e aprendizagem da escuta, da leitura e da produção de textos. Proposições metodológicas para elaboração de material didático.

Disciplina:	Produção de Material Didático para o Ensino de Língua Portuguesa como Adicional
Ementa:	Bases teóricas e metodológicas na produção de material didático. Materiais impressos e digitais. O lugar da língua materna no material didático de ensino de língua adicional. Produção e avaliação de material didático.

.../



Universidade Estadual de Maringá
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

/... Res. 061/2013-CI / CCH

fls. 05

Disciplina:	Literatura e Ensino
Ementa:	Concepções de literatura e ensino. Apreensão do literário: modelos redutores vs. crítico-criativos e suas repercussões na educação literária. O ensino da literatura no Ensino Fundamental. A literatura na construção de um sujeito agente de conhecimento. O professor de literatura no contexto sociocultural. Elaboração de projetos vinculados ao ensino da literatura no material didático e na prática docente.

Disciplina:	Alfabetização e Letramento
Ementa:	Discussão sobre a relação entre Alfabetização e Letramento como processo contínuo e seus desdobramentos no Ensino Fundamental. Avaliação das propostas da Escola e de sua pedagogia de inclusão. Níveis de alfabetismo. Analfabeto funcional. O papel das políticas afirmativas.

Disciplina:	Elaboração de Projetos e Tecnologia Educacional
Ementa:	Letramento científico do docente e elaboração de projetos educacionais. Fundamentos para apropriação das TICs. Embasamento para o desenvolvimento de competências específicas em postagem, representação e recuperação de informação na WEB em plataforma da UAB, MOODLE e outras.

Disciplina:	Leitura Orientada
Ementa:	Orientação e discussão teórico-metodológicas que subsidiem a pesquisa e a elaboração de dissertação.

Disciplina:	Práticas de Oralidade e Práticas Letradas do 6º ao 9º ano
Ementa:	Orientações teórico-metodológicas para as práticas de produção de texto, considerando-se as interações sociais. Reconhecimento de textos e/ou unidades linguísticas. Integração dos conhecimentos da fala no processo de aprendizagem da escrita. Estudo das fases iniciais de desenvolvimento de monitoramento estilístico-contextual. Produção oral e escrita de textos de gêneros previstos nos PCN.

.../



ANEXO III

REGULAMENTO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO MESTRADO PROFISSIONAL EM LETRAS EM REDE NACIONAL (PROFLETRAS)

CAPÍTULO I Das Finalidades

Art. 1º. O Mestrado Profissional em Letras em Rede Nacional (PROFLETRAS) visa à capacitação de professores de Língua Portuguesa para o exercício da docência no Ensino Fundamental, com o intuito de contribuir para a melhoria da qualidade do ensino no País.

Art. 2º. O PROFLETRAS é um curso semipresencial com oferta simultânea nacional, no âmbito do Sistema da Universidade Aberta do Brasil (UAB), conduzindo ao título de Mestre em Letras.

Art. 3º. O PROFLETRAS tem como área de concentração “Linguagens e Letramentos”, com as seguintes linhas de pesquisa:

- I - Teorias da Linguagem e Ensino;
- II - Leitura e Produção Textual: diversidade social e práticas docentes.

CAPÍTULO II Das Instituições Associadas

Art. 4º. O PROFLETRAS é constituído por uma Rede Nacional de Instituições de Ensino Superior que atendem aos seguintes requisitos de qualidade acadêmica:

I - ter corpo docente adequado e compatível para a oferta regular do curso com, no mínimo, 6 (seis) docentes com titulação de doutor que atendam aos critérios de produção para integrar o núcleo de permanentes;

II - dispor de infraestrutura adequada para a oferta regular do curso, apresentando claramente biblioteca, laboratórios e ferramentas de ensino a distância compatível com o número de vagas a ser ofertado;

III - apresentar adesão formal do dirigente máximo da instituição ou representante legalmente constituído garantindo as condições plenas de funcionamento do curso.

.../



Universidade Estadual de Maringá

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

/... Res. 061/2013-CI / CCH

fls. 07

§1º. As IES que integram o PROFLETRAS são denominadas de Instituições Associadas.

§2º. A IES que não aderir ao PROFLETRAS, no momento da sua criação, poderá fazê-lo, atendendo a chamada específica, desde que cumpra os requisitos do caput deste artigo e seja aprovada pelo Conselho Superior.

§3º. A permanência de cada Instituição Associada está sujeita à avaliação trienal pelo Conselho Superior, baseada fundamentalmente nos seguintes parâmetros:

I - efetiva execução do projeto pedagógico nacional do PROFLETRAS;

II - resultado positivo na formação de egressos;

III - qualidade da produção científica gerada pelo PROFLETRAS na Instituição Associada;

IV - disponibilidade de infraestrutura física e material compatível com o número de alunos;

V - qualidade e disponibilização das informações pertinentes para preenchimento da plataforma de avaliação da CAPES.

§4º. À Instituição Associada caberá arcar com as despesas de deslocamento de quaisquer participantes do Colegiado Local quando da necessidade de eventuais convocações.

Art. 5º. O corpo docente do PROFLETRAS em cada Instituição Associada é constituído por docentes permanentes e colaboradores.

§ 1º. O núcleo permanente do Programa deve ter no mínimo 6 (seis) docentes que atendam aos seguintes critérios:

I – ter obtido o título de Doutor há pelo menos 1 (um) ano;

II - comprovar experiência docente em cursos de formação continuada voltados para a Educação Básica;

III – comprovar experiência em orientação acadêmica;

IV – apresentar produção científica e/ou técnica coerente com a proposta do Programa.

§ 2º. Os professores colaboradores devem atender ao estabelecido em portaria da CAPES editada para tal fim.

§ 3º. A proporção entre docentes permanentes e colaboradores em cada Instituição Associada deve obedecer ao previsto no documento da área.

.../



Art. 6º. No credenciamento dos docentes, deverão ser observados critérios que digam respeito à sua produção científica e acadêmica, a saber:

- I – ter orientação concluída no PROFLETRAS no triênio;
- II – comprovar produção científica/técnica resultante de orientação no PROFLETRAS;
- III - ter ministrado disciplinas no PROFLETRAS no triênio.

CAPÍTULO III **Da Organização e Coordenação Didática**

Art. 7º. O PROFLETRAS, para fins operacionais, estrutura-se em três níveis:

- I – Conselho Superior;
- II – Conselho Gestor;
- III – Colegiado de Curso.

Parágrafo único. O Conselho Gestor poderá criar comissões temáticas de acordo com as necessidades do PROFLETRAS.

Art. 8º. O Conselho Superior constitui instância consultiva, normativa e deliberativa, integrado pelos seguintes membros:

- I – representante do Conselho Gestor;
- II – representante da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, ou equivalente, da Instituição Associada Coordenadora da Rede Nacional, indicado pelo seu dirigente máximo;
- III – representante da Diretoria de Educação Básica da CAPES;
- IV – representante das Coordenações Locais escolhido pelos coordenadores dos Programas vinculados ao PROFLETRAS.

§ 1º. Cada membro deste Conselho terá mandato de três anos, permitida uma recondução.

§ 2º. O presidente do Conselho Superior será escolhido entre os seus integrantes, desde que atenda às condições do caput deste artigo, para permanecer como representante.

.../



Art. 9º. São atribuições do Conselho Superior:

I – acompanhar a implantação do PROFLETRAS atentando para a sua excelência acadêmica e administrativa;

II – aprovar alterações pertinentes à área de concentração, às linhas de pesquisa e à matriz curricular;

III – decidir sobre o descredenciamento de Instituições Associadas que não atendam aos parâmetros definidos no Artigo 4º;

IV – aprovar o número de vagas para cada processo seletivo em conformidade com o quadro de docentes permanentes de cada Instituição Associada;

V – definir as normas de distribuição de bolsas de estudo, contemplando todas as Instituições Associadas de forma igualitária;

VI - coordenar processo de autoavaliação ao longo do triênio.

Art. 10. O Conselho Gestor constitui instância normativa e executiva, integrado pelos seguintes membros:

I – coordenador Geral, seu presidente, indicado pela Instituição Associada Coordenadora da Rede Nacional dentre os docentes do PROFLETRAS local;

II – coordenador Adjunto, a ser indicado pelo Coordenador Geral dentre os docentes do PROFLETRAS de uma região diferente daquela em que está o Coordenador Geral;

III – um Coordenador Local por região geográfica integrante do PROFLETRAS, escolhido por seus pares.

Parágrafo único. Cada membro deste Conselho terá mandato de três anos, permitida uma recondução.

Art. 11. São atribuições do Conselho Gestor:

I - coordenar a execução e organização das ações e atividades do PROFLETRAS, visando a sua excelência acadêmica e administrativa;

II – propor alterações, quando necessárias, pertinentes à estrutura acadêmica;

III – elaborar e encaminhar ao Conselho Superior relatório anual das atividades desenvolvidas;

IV – organizar o encontro anual dos participantes do PROFLETRAS;

V – coordenar a elaboração e realização dos Exames Nacionais de Acesso;

VI – coordenar a elaboração e distribuição de material didático;

.../



Universidade Estadual de Maringá

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

/... Res. 061/2013-CI / CCH

fls. 10

VII – definir o calendário anual para as atividades acadêmicas;
VIII – propor ao Conselho Superior modificações no presente Regimento;
IX – designar os membros das comissões temáticas necessárias ao processo de implementação e acompanhamento do PROFLETRAS.

Art. 12. As Comissões vinculadas ao Conselho Gestor têm caráter executivo e são integradas por docentes do núcleo permanente do PROFLETRAS.

Art. 13. O Colegiado de Curso de cada Instituição Associada constitui instância deliberativa e executiva, sendo integrado pelos seguintes membros escolhidos na forma definida pelos seus respectivos Regimentos:

- I – Coordenador, seu presidente;
- II – Vice-Coordenador;
- III – Representação Docente;
- IV- Representação Discente.

Art. 14. Compete ao Colegiado de Curso:

- I - coordenar a aplicação local dos Exames Nacionais de Acesso;
- II - propor, a cada período, a programação acadêmica local e a distribuição de carga didática entre os membros do corpo docente local;
- III - designar os representantes locais das disciplinas obrigatórias, dentro do seu corpo docente;
- IV - propor ao Conselho Gestor o credenciamento e descredenciamento de docentes;
- V - organizar atividades complementares, tais como palestras e oficinas, a serem realizadas no âmbito do PROFLETRAS;
- VI - decidir sobre solicitações de trancamento e cancelamento de disciplinas;
- VII - elaborar e encaminhar ao Conselho Gestor relatórios anuais das atividades na Instituição Associada subsidiando o relatório de avaliação trienal até 60 dias antes do prazo determinado pela Diretoria de Avaliação da CAPES;
- VIII - definir a forma e os critérios da obrigatoriedade da frequência dos discentes em cada atividade, respeitando as normas da sua IES;
- IX - definir as sanções cabíveis às infrações disciplinares dos discentes, de acordo com as normas da sua IES;

.../



X - apreciar e aprovar nomes de examinadores que constituam bancas de julgamento do Trabalho de Conclusão.

Parágrafo único. As competências dos membros do Colegiado de Curso são aquelas definidas nos Regimentos de cada Instituição Associada.

CAPÍTULO IV **Do Exame Nacional de Acesso**

Art. 15. A admissão de discentes no PROFLETRAS se dá por meio de um Exame Nacional de Acesso, constituído de uma prova escrita, com a finalidade de avaliar as habilidades de leitura e escrita.

§1º. O Exame Nacional de Acesso será realizado ao menos uma vez por ano e de forma simultânea nas Instituições Associadas.

§2º. As normas de realização do Exame Nacional de Acesso, incluindo os requisitos para inscrição, os horários e locais de aplicação do exame, o número de vagas em cada Instituição Associada e os critérios de correção e aprovação serão definidos por edital do Conselho Gestor.

Art. 16. Podem matricular-se no PROFLETRAS os candidatos aprovados no Exame Nacional de Acesso, diplomados em curso de graduação reconhecidos pelo Ministério da Educação, que atuem no Ensino Fundamental.

Parágrafo único. Os discentes regularmente matriculados no PROFLETRAS em cada Instituição Associada farão parte do corpo discente da pós-graduação dessa IES, à qual cabe emitir o Diploma de Mestre em Letras, uma vez cumpridos todos os requisitos para conclusão do curso.

CAPÍTULO V **Da Matriz Curricular**

Art. 17. O PROFLETRAS prevê o cumprimento de um mínimo de 360 (trezentos e sessenta) horas em disciplinas, correspondendo a 5 (cinco) disciplinas obrigatórias e 3 (três) optativas, cada uma delas com 45 horas.

Parágrafo único. Além das disciplinas obrigatórias e optativas, serão ofertadas 2 (duas) disciplinas de fundamentação que objetivam a instrumentalização dos alunos para a realização do curso.

.../



Art. 18. Cada disciplina obrigatória e de fundamentação terá uma Comissão de Coordenação designada pelo Conselho Gestor.

Parágrafo único. A cada Comissão de Coordenação das disciplinas obrigatórias e de fundamentação caberá articular o conteúdo programático e sua condução metodológica, procurando garantir a unidade da proposta.

Art. 19. Dentro do prazo estabelecido no calendário acadêmico, o candidato selecionado deverá requerer sua matrícula na Secretaria do Programa da Instituição Associada à qual será vinculado.

Art. 20. A cada semestre, o aluno matriculado no Programa deverá obrigatoriamente inscrever-se em atividades definidas pelo Conselho Gestor em consonância com o Colegiado de Curso.

Art. 21. Solicitações de trancamento de disciplina ou matrícula serão avaliadas pelo Colegiado de Curso observando o previsto na legislação vigente e nas normas Institucionais.

§1º. Não será permitido o trancamento de uma mesma disciplina mais de 1 (uma) vez.

§2º. O aluno bolsista que trancar a matrícula terá sua bolsa de estudos cancelada, exceto nos casos previstos em lei.

CAPÍTULO VI

Do Exame de Qualificação, da Proficiência em Língua Estrangeira e do Trabalho de Conclusão

Art. 22. O Exame de Qualificação consistirá na apresentação de uma proposta de atividade voltada para o Ensino Fundamental perante banca designada pelo Colegiado de Curso constituída por três docentes, incluindo o Orientador.

§ 1º. O Exame de Qualificação deverá ser realizado até o 12º mês.

§ 2º. Ao Exame de Qualificação será atribuído o grau Aprovado ou Reprovado.

§ 3º. No caso de reprovação, será permitida uma nova apresentação após reformulação da proposta, desde que não ultrapasse os 18 meses para integralização do Mestrado.

.../



Art. 23. Para o PROFLETRAS será exigida a comprovação de proficiência em uma língua estrangeira.

§ 1º. O exame de proficiência será definido pelo Colegiado de Curso de cada Instituição Associada, a ser realizado até o 18º mês.

§ 2º. Em caso de não comprovação até o 18º mês o aluno será desligado do curso.

Art. 24. O Trabalho de Conclusão consistirá na apresentação escrita de um texto que verse sobre o resultado do desenvolvimento da atividade prevista no trabalho do mestrando apresentado no Exame de Qualificação.

Parágrafo único. Na elaboração do Trabalho de Conclusão, o aluno contará com um orientador escolhido dentre os docentes credenciados no PROFLETRAS, respeitando-se a disponibilidade do docente.

Art. 25. A avaliação do Trabalho de Conclusão caberá a uma Comissão constituída por três docentes: o orientador, um docente do PROFLETRAS e um docente não vinculado ao programa.

§ 1º. Ao Trabalho de Conclusão, será atribuído o grau Aprovado ou Reprovado.

§ 2º. No caso de reprovação, o aluno não terá direito ao título.

CAPÍTULO VII

Dos Prazos e Requisitos para Conclusão

Art. 26. O curso de mestrado deverá ser concluído no prazo máximo de 24 (vinte e quatro) meses.

§ 1º. O pedido de prorrogação de prazo para conclusão deverá ser encaminhado ao Colegiado de Curso, que analisará a solicitação tão somente à luz dos casos previstos em lei.

§ 2º. Na solicitação de prorrogação o aluno deverá apresentar justificativa pelo não cumprimento do prazo e proposta de cronograma para conclusão do curso, acrescentando material até então produzido.

Art. 27. Para obtenção do grau de Mestre em Letras pelo PROFLETRAS, o discente deverá:

.../



I – totalizar 28 créditos em disciplinas, incluindo todas as disciplinas obrigatórias e optativas;

II - ser aprovado no Exame de Qualificação;

III – ser aprovado no Trabalho de Conclusão;

IV - comprovar proficiência em uma língua estrangeira até 18º mês.

CAPÍTULO VIII - Das Disposições Gerais e Transitórias

Art. 28. Os casos não previstos neste Regimento serão analisados pelo Conselho Superior.

Art. 29. Este Regimento entrará em vigor na data de sua aprovação pelos Conselhos de Ensino, Pesquisa e Extensão, ou similares, das Instituições Associadas, revogadas as disposições em contrário.